



Campus Universitário de Almada

Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget

Decreto Lei n.º 99/ 2013 de 24 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/ 2017, de 28 de dezembro

Relatório Anual de Atividades

2017/2018



Introdução

O presente Relatório Anual de Atividades refere-se às atividades curriculares e extra-curriculares desenvolvidas nesta instituição e reportadas ao exercício do ano letivo 2017/2018 a que alude o art.º 159º do RJIES¹ que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget do Litoral Alentejano é um estabelecimento de ensino superior politécnico, instituído pelo Instituto Piaget, reconhecido pelo Decreto-Lei n.º 99/2013, de 24 de julho, como estabelecimento de ensino de interesse público, com natureza de escola politécnica não integrada.

Com a publicação da Decreto-Lei n.º 155/2018 de 24 de dezembro, procedeu-se à alteração do reconhecimento de interesse público, à alteração da sede, integrando-se no *Campus* Universitário de Almada e à alteração da denominação, a qual passou a ser Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget (ESTG Jean Piaget).

¹ Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de Setembro.

Por esta razão, o ano curricular em referência dividiu-se em duas fases:

1º semestre leccionado no *Campus* Académico de Santo André, com denominação Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget do Litoral Alentejano;

2º semestre leccionado no *Campus* Universitário de Almada, com a denominação Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget.

Com a alteração da alteração do reconhecimento de interesse público, foi reorganizado o projeto educativo, científico e cultural, mas manteve-se a continuidade do processo de consolidação do projeto patente nos estatutos desta instituição (Portaria n.º 59/2018), nomeadamente no artigo 4.º, alínea 2, onde se definem objetivos, projetos e competências, designadamente:

- a) Organizar e ministrar cursos do ensino superior politécnico;
- b) Promover e organizar ações de investigação, e outros tipos de ações e pesquisa, de aplicabilidade intra e extrainstitucional e, bem assim, todo o tipo de estudos conducentes a uma concretização eficaz e alargada dos seus objetivos;
- c) Realizar cursos de especialização, de atualização de conhecimentos e outros que, dentro do espírito e orientação da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, possam contribuir para o desenvolvimento do País e, mais concretamente, das regiões onde a Escola se insere;
- d) Colaborar com entidades públicas, privadas e cooperativas, tanto a nível formativo como a nível de investigação, pela celebração de convénios, protocolos e quaisquer outras formas de acordo, sejam essas entidades nacionais ou estrangeiras: com preferência, neste último caso, para os países da C.P.L.P. e da U.E.;
- e) Conceder graus e títulos académicos, e outros certificados e diplomas, bem como equivalências curriculares dentro do seu âmbito, nível e natureza e em conformidade com a lei vigente.

Assente na missão do Instituto Piaget, o plano estratégico da ESTG Jean Piaget regeu-se pela garantia da participação ativa e inovadora no desenvolvimento humano, integral e ecológico dos indivíduos de diferentes grupos etários, etnias, comunidades e povos, nomeadamente através da formação académica, científica, pedagógica, cultural, social e pessoal, tanto ao nível inicial como

ao longo da vida, participação pautada pela justiça social, equidade de oportunidades, integridade e responsabilidade, pelo respeito pelos direitos de interpelação livre e questionamento intelectual, com uma contínua ligação às comunidades envolventes. Pauta-se também pela visão institucional focada na realização e implementação de projetos de educação graduada e pós-graduada, de investigação, de divulgação científica e cultural, e de intervenção comunitária, promovendo o desenvolvimento humano e social.

Com a mudança geográfica de Vila Nova de Santo André para Almada, conduziu à reorganização do seu projeto educativo, científico e cultural, que se manteve na sua essência, mas adaptado à nova realidade social, económica e empresarial do concelho de Almada e concelhos limítrofes.

Continuou-se a dar cumprimento à estratégia de aproximação à comunidade local, com a participação de alguns eventos de carácter social, económico, cultural e lúdico, tanto em Santo André, como em Almada.

Deu-se também continuidade à divulgação *in loco*, isto é junto das populações alvo, em locais públicos tais como mercados, empresas e escolas.

A estratégia de divulgação, além dos métodos supracitados, baseou-se também em campanhas de divulgação nos meios de comunicação locais, tais como rádios e jornais, em outdoors, distribuição de brochuras informativas, Internet e outros meios informativos de suporte.

Fonte da sua cultura organizacional, a Direção continua a exercer uma política de «porta aberta», facilitando desta forma os fluxos de comunicação, no só no que se refere ao seio da comunidade académica mas também da comunidade local.

Nas atividades previstas a desenvolver, concretizaram-se as seguintes atividades:

a) Cedência do espaço da Sala de Terapia Ocupacional, ao Grupo Bem Estar LA e Reiki LA. Esta associação desenvolve a sua atividade em regime de voluntariado aberto à comunidade de Vila Nova de Santo André. As atividades em questão incluem acupuntura, partilha de Reiki, Yoga crescimento partilhado, Yoga para pessoas com mobilidade dificultada e sessões de Reiki, desenvolvidas ao longo dum horário semanal. Esta cedência funcionou até meados de Março de 2018.

b) Comemoração do Dia Mundial da Árvore, com a plantação de uma árvore (oliveira) e inauguração de uma placa representando o 3º ano da Licenciatura em Engenharia de Petróleos,

como finalistas neste ano letivo. A placa foi executada por uma artesã de Vila Nova de Santo André. Esta comemoração não se concretizou pelos motivos da mudança se ter concretizado em meados de Março de 2018.

c) Participação em várias “Feiras de Profissões” nas Escolas de Santiago do Cacém, Vila Nova de Santo André e Sines, bem como noutros eventos de divulgação da Escola e sua oferta formativa.

Este tipo de participação manteve o mesmo formato, com a participação da Escola na Mostra do Ensino Superior de Almada e com a participação na organização do Dia Aberto do *Campus*, para além dos contactos estabelecidos com as principais Escolas Profissionais do Concelho de Almada.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

Conforme estabelecido já nos anos anteriores, os vetores de ação definidos para o ano letivo 2017/2018, foram os seguintes: Formação, Investigação, Extensão e relações com a comunidade e mercado de trabalho e Garantia Interna da Qualidade.

1) Formação

Ao nível da formação, importa desde já salientar que a oferta formativa da ESTG Jean Piaget é elaborada e ministrada de forma a dar resposta direta às necessidades de formação das empresas e instituições da região onde está inserida, não descurando as necessidades a nível nacional e internacional.

Ao nível do 1.º ciclo de estudos, no ano letivo de 2017/2018, esteve disponível a licenciaturas de Engenharia de Petróleos – Ramo Refinação.

Constaram também na oferta formativa disponibilizada por esta Escola, e pelo primeiro ano, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) em Química Industrial e Assessoria e Gestão Administrativa.

2) Investigação

A iniciação à investigação científica é parte integrante dos planos curriculares de todos os cursos de 1.º ciclo de estudos.

Os estudantes são orientados desde o 1.º ano, na execução de trabalhos teóricos ou artigos de resumo, a explorar diferentes metodologias de pesquisa bibliográfica, analisar artigos científicos de revisão e a pesquisar em bases de dados de revistas científicas, nomeadamente nas unidades curriculares de Técnicas Fundamentais de Laboratório e Segurança e Inglês Técnico, de forma a adquirirem a cultura científica e tecnológica no desenrolar do ciclo de estudos.

Nas unidades curriculares de cariz humanista e sociológico, como Antropossociologia e Trabalho de Campo, Empreendedorismo, Economia Social e Cooperativismo, Epistemologia e Sistema das Ciências e A Humanidade e o futuro: Paradigmas e Dinâmicas, os estudantes desenvolvem trabalho de investigação, com pesquisa bibliográfica e escrita de artigos científicos, em que a apresentação oral tem uma vertente importante no desenvolvimento de estratégias de comunicação, competência cada vez mais relevante no mundo empresarial.

No caso particular do 1º ciclo de Engenharia de Petróleos – Ramo Refinação, os Estudantes optaram pela realização da Unidade Curricular “Projeto Químico” que envolve e engloba grande parte das metodologias de investigação apreendidas do ciclo de estudos.

A ESTG Jean Piaget tem, desde há 7 anos a esta parte, um projeto de apoio aos Estudantes finalistas oriundos de Angola, para a realização do Estágio final de curso, nas empresas Galp e Repsol. Este apoio envolve toda a logística e acompanhamento durante a realização do referido Estágio.

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira da Escola é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

O Instituto Piaget garantiu, ao longo do ano letivo 2017/2018, os meios e recursos, humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira da Escola com especial ênfase para os meios e recursos que dizem respeito aos vetores estratégicos supracitados.

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Em cada ano letivo as alterações ao corpo docente acompanham a evolução havida nas matrículas dos alunos, facto também assinalado em 2017/2018, mantendo-se sempre o primado da estabilidade do corpo docente como ponto fulcral ao bom desenvolvimento das atividades da Escola, como a contratação de docentes ligados à indústria e residentes na área.

Com a deslocação da Escola para Almada, a contratação de docentes englobou a continuidade de dois docentes residentes na área de Santo André e novas contratações residentes na área da Grande Lisboa.

Neste ano letivo, a distribuição do corpo docente é descrita na tabela abaixo, de acordo com os graus académicos e categorias:



Graus académicos	N.º docentes	N.º de novos docentes	N.º docentes que saíram
Doutoramento	5	3	0
Mestrado	3	1	2
Licenciado	8	2	2
Total	16	6	4

Relativamente ao pessoal não docente colaboraram com ESTG Jean Piaget quatro funcionários não docentes, em regime de tempo integral, cujas atividades são diretamente afetadas à lecionação dos ciclos de estudos existentes, atividades de formação pós-graduada, formações modulares e demais atividades não letivas inerente à atividade do *Campus Académico* de Santo André.

No *Campus Universitário* de Almada, no pessoal não docente, com mesmas funções acima descritas, colaboram sete funcionários.

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Na análise da evolução das admissões e da frequência da ESTG Jean Piaget em 2017/2018 registaram-se os seguintes resultados no 1.º ciclo de estudos de Engenharia de Petróleos – Ramo Refinação:

Num total de 30 vagas, foram preenchidas 11 para o 1.º ano, sendo que a ESTG Jean Piaget teve 43 estudantes na totalidade, o que representa um decréscimo de 19 alunos, relativamente ao ano transato.

Em geral, verifica-se uma homogeneidade do sucesso escolar dos estudantes nos últimos três anos, exceto no caso particular de Computação e Programação, em que a taxa decresceu acentuadamente, o que se pode dever à mudança gradual da tipologia dos Estudantes, com a redução do número de estudantes empregados na Galp e na Repsol e o aumento do número de estudantes internacionais.

Os CTESP não tiveram o número de matriculados para abertura dos 1.ºs anos curriculares.

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

Foram atribuídos no ano letivo de 2017/2018, três diplomas do 1.º ciclo de estudos em Engenharia de Petróleos – Ramo de Refinação.

8. Da empregabilidade dos seus diplomados

A empregabilidade constitui hoje um dos indicadores mais importantes para qualquer instituição de ensino superior, não só como fator indiciador da importância e pertinência da formação para o mercado de trabalho e, conseqüentemente do grau de reconhecimento da instituição como também é um fator demonstrativo da qualidade, eficiência e eficácia das suas formações.

Foram assim definidas políticas de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho:

- Promoção da empregabilidade dos diplomados;
- Estabelecimento de parcerias com instituições e empresas para a inserção dos diplomados através de estágios profissionais e outras oportunidades de emprego;
- Acompanhamento dos percursos profissionais dos diplomados;
- Apoio a antigos alunos na aprendizagem ao longo da vida, para resposta a novos desafios profissionais;
- Promoção de trabalho em rede entre antigos alunos e entre estes e os recém-diplomados;
- Revisão e melhoria contínua das estratégias de apoio à inserção dos diplomados, de modo a garantir a sua qualidade.

O Instituto Piaget e a ESTG Jean Piaget (na altura denominada ISEIT) criaram, em 2007, o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA) enquanto estrutura que implementa e materializa as políticas institucionais na inserção no mercado de trabalho. Este Gabinete tem como principais objetivos:

- Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho;
- Proceder à recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos diplomados da Instituição, bem como sobre os seus percursos profissionais;

- Promover a acessibilidade pública dessa informação assim como da sua qualidade e comparabilidade com outras Instituições.

Relativamente à empregabilidade dos diplomados na ESTG Jean Piaget, há a referir que o reduzido de diplomados e o facto de muitos serem estrangeiros, dificulta a recolha de dados com relevância estatística, tal como patente no site info ciclo de estudos do MEC. Contudo os estudantes internacionais diplomados tendem a seguir a sua carreira no país de origem pelo que o acompanhamento do seu percurso profissional é mais difícil. Apesar disso, do conhecimento que temos, não existe desemprego dado que os diplomados ou prosseguem os estudos ou estão empregados.

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros

No âmbito da internacionalização do ESTG Jean Piaget deu-se continuidade ao trabalho de sensibilização dos estudantes e docentes ao programa Erasmus, no sentido de se promover a sua adesão ao mesmo, designadamente através de publicitação via *e-mail* e de afixação de informação no *Campus*. Contudo, não houve adesão da comunidade académica a este programa no ano letivo em apreço.

Este Campus pretende continuar no futuro próximo a reforçar o intercâmbio, nomeadamente com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), designadamente nos países onde o Instituto Piaget está implantado com vista ao reforço da internacionalização da instituição.

De destacar, que há vários anos que a ESTG Jean Piaget recebe estudantes da Universidade Jean Piaget de Angola para a realização de estágios curriculares em empresas localizadas no Alentejo Litoral na área das engenharias, especificamente da petroquímica, como é o caso da Galp ou a Repsol. É de salientar também que o número de estudantes internacionais presentes na ESTG Jean Piaget, neste ano letivo, sofreu um incremento considerável representando mais de 75% da sua comunidade escolar.

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Do projeto, missão e objetivos subjacentes à criação do Instituto Piaget – entidade instituidora da ESTG Jean Piaget, na localização geográfica das suas Unidades Orgânicas esteve sempre presente a perspetiva de contribuir, de forma direta e indireta para o desenvolvimento local, nomeadamente, a presença em regiões onde a implantação de ensino superior pudesse suprir as necessidades de formação graduada e pós-graduada das populações locais, promovendo a sua fixação e contribuindo para o desenvolvimento económico e social local e regional. Assim, no ano em apreço, procurou-se dar continuidade ao comprometimento da comunidade académica com os interesses e as necessidades da região onde a ESTG Jean Piaget se encontra.

A integração desta Escola no Conselho Estratégico da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, desde 2014, é um exemplo da prossecução dos objetivos de estabelecimento de protocolos de cooperação entre várias empresas do tecido empresarial, bem como da perspetiva de concretização de projetos em diferentes áreas, a nível de uma Comunidade Intermunicipal, que agrega vários concelhos de uma dada região. O seu principal objetivo passa pela elaboração de uma Estratégia de Desenvolvimento Integrado de Base Territorial, nas mais variadas áreas de intervenção que inclui Turismo, Mobilidade e Valorização de Recursos Endógenos.

A ESTG Jean Piaget é ainda membro, desde 2007, do Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém (CLASSC), organismo criado no âmbito do projeto da Rede Social e tem os seguintes objetivos:

- Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais;
- Promover o Desenvolvimento Social integrado;
- Promover um planeamento social integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;
- Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI);
- Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local;
- Criar canais regulares de comunicação e informação entre parceiros e a população em geral.

Os protocolos estabelecidos dizem principalmente respeito a protocolos empresariais com vista a realização de estágios, ao nível dos CE e CTeSP, e englobam empresas (públicas e privadas) da área científica dos CE, autarquias locais e entidades de interesse público.

No ano letivo em referência a ESTG Jean Piaget continuou com este trabalho, integrando-se no projeto do Campus Universitário de Almada.

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

A Gestão Interna da Qualidade constitui uma prioridade institucional. No ano letivo 2011/2012, o Departamento para a Garantia da Qualidade (DGQ) do Instituto Piaget deu início à revisão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), expresso no Manual de Qualidade (MQ) publicado em maio de 2013. Este documento pretende reestruturar as bases formais para a operacionalização da política institucional para a qualidade no Instituto Piaget.

Considerando que a implementação do SIGQ é um objetivo estratégico da Instituição, e que o MQ, enquanto documento definidor do SIGQ, se orienta de acordo com as diretrizes dos suportes jurídicos nacionais e internacionais, os órgãos desta Unidade Orgânica estão comprometidos no processo de desenvolvimento e implementação do SIGQ.

No ano letivo 2017/2018, participação desenvolveu-se a vários níveis: 1) Sensibilizando todos os elementos da comunidade académica para a importância da sua participação no processo; 2) Colaborando na análise crítica dos instrumentos de recolha de dados propostos pelo DGQ, nomeadamente no PAAD (Plano Anual de Atividade Docente); 3) Garantindo as condições para a boa aplicação dos instrumentos disponíveis no SIGQ: i) Questionário de Caracterização dos Candidatos; e ii) Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; e a avaliação do Ensino-Aprendizagem (perceção de estudantes e de docentes); e 4) Apoiando os Coordenadores de cada CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino-aprendizagem; indicadores de sucesso académico;...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ.

No âmbito da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES, no ano letivo a que se refere este Relatório, a ESTG Jean Piaget submeteu, a 31 de julho de 2017, o relatório de



Campus Universitário de Almada

Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget

Decreto Lei n.º 99/ 2013 de 24 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/ 2017, de 28 de dezembro

autoavaliação institucional. Até à data deste relatório ainda não foi calendarizada a visita da CAE às instalações.

12. Conclusão

O presente relatório reflecte as actividades desenvolvidas no ano lectivo 2017/2018, na ESTG Jean Piaget no *Campus* Universitário de Santo André e no *Campus* Universitário de Almada. Deu-se continuidade ao processo de resposta à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior como garante do cumprimento das exigências desse órgão, ao nível da oferta formativa do primeiro ciclo de estudos deste *Campus*.

Relativamente às actividades não académicas desenvolvidas realizaram-se um conjunto de acções com o objectivo cimeiro de promoção do conhecimento técnico e académico, dando resposta às demandas da comunidade envolvente.

Almada, 10 de janeiro de 2018

A Diretora

Elsa Neves (Prof. Doutora)